



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2023

**Tp. Período** Anual

**Curso** HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)

**Disciplina** 1945/I - HISTORIA DO BRASIL INDEPENDENTE

**Carga Horária:** 170

**Turma** HIN/I

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo da história do Brasil no período imperial e republicano e da produção historiográfica, articulado às práticas de ensino de história do Brasil e às questões de gênero, raça, ambientais, direitos humanos e outros temas afins ao período.

### I. Objetivos

- \* Compreender o debate historiográfico clássico sobre o nascimento do Estado nacional brasileiro
- \* Analisar a organização jurídico-administrativa do Império por uma perspectiva diacrônica
- \* Debater a organização política do Primeiro e Segundo Reinados
- \* Discutir questões envolvendo a pobreza urbana e a luta pela emancipação da escravidão
- \* Conhecer a dinâmica da economia cafeeira e sua relação com a imigração
- \* Estudar o impacto das doenças e epidemias na sociedade imperial
- \* Mobilizar aspectos centrais da instauração da República no Brasil

### II. Programa

1. Independência e formação do Estado nacional brasileiro
  - 1.1. Momentos finais do Império luso-brasileiro: política, cultura e sociedade no período joanino
  - 1.2. Matrizes interpretativas sobre a Independência
  - 1.3. A institucionalização e codificação do Império do Brasil: a Carta de 1824 e outras balizas jurídicas
2. Primeiro Reinado e período regencial
  - 2.1. O Primeiro Reinado e o "Império das províncias"
  - 2.2. O "laboratório" das Regências: instabilidade ou experimentação?
  - 2.3. Revoltas regenciais: um novo olhar sobre o vínculo centro/localidade e as relações étnico-raciais
3. D. Pedro II, imperador tropical
  - 3.1. Um garoto é coroado, e envelhece no trono
  - 3.2. Indígenas no Império do Brasil
  - 3.3. Pobreza nas cidades imperiais
  - 3.4. Doenças, epidemias e ritos fúnebres
  - 3.5. Café, escravidão, imigração
  - 3.6. A guerra no Prata
  - 3.7. Fugas, quilombos, assassinatos: resistência escrava e a abolição da escravidão
  - 3.8. Monarquia: a queda de um imperador maduro

### III. Metodologia de Ensino

As temáticas serão abordadas por meio de aulas expositivas, discussões coletivas, seminários e análise de fontes históricas em grupo, sempre utilizando o Moodle como a plataforma padrão de contato e postagem das atividades sugeridas.

A carga horária referente à 5ª aula será cumprida por meio da realização de atividades remotas previamente acordadas com os acadêmicos e postadas no Moodle.

### IV. Formas de Avaliação

#### AVALIAÇÃO

1. Quatro atividades sugeridas pelo professor ao longo do curso, podendo assumir o formato de debates, análise de fontes, elaboração de material didático etc. As atividades serão formuladas em conjunto com os estudantes (1 ponto cada atividade, totalizando 4,0 pontos)
2. Prova escrita individual (a ser realizada presencial ou remotamente) (3,0 pontos) Atividade de extensão (3,0 pontos)

#### METODOLOGIA DE RECUPERAÇÃO

À exceção da prova final, as atividades avaliativas ocorrerão de forma espaçada, ao longo do curso, de modo que os acadêmicos serão submetidos a uma avaliação contínua. A recuperação ocorrerá, portanto, no decurso do semestre, sendo ofertado ao acadêmico com desempenho insatisfatório um conjunto de atividades de recuperação similares aquelas aplicadas originalmente. A intenção é a de fazer o acadêmico recuperar as discussões e os conteúdos durante o semestre.

#### CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

### V. Bibliografia

#### Básica

ALENCASTRO, L. Felipe (org.). Império - A Corte e a Modernidade Imperial - Vol. 2 da "História da Vida Privada", direção de Fernando A. Novais. Ed. Companhia das Letras, São Paulo, 1998.

<b>Ano</b>	<b>2023</b>
<b>Tp. Período</b>	<b>Anual</b>
<b>Curso</b>	<b>HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)</b>
<b>Disciplina</b>	<b>1945/I - HISTORIA DO BRASIL INDEPENDENTE</b>
<b>Turma</b>	<b>HINI</b>

**Carga Horária: 170**

## PLANO DE ENSINO

- ALEXANDRE, Valentim. Os sentidos do Império. Questão nacional e questão colonial na crise do Antigo Regime português. Porto: Edições Afrontamento, 1993.
- ALONSO, Ângela. Ideias em movimento: a geração 1870 na crise do Brasil Império. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- ARMITAGE, John. História do Brasil. São Paulo: Martins, 1972.
- BARMAN, Roderick. Brazil, the forging of a nation, 1798-1852. Stanford: Stanford Press, 2003.
- BASILE, Marcello. O laboratório da nação: a era regencial (1831-1840). In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Orgs.). O Brasil Imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009b.
- BERBEL, Márcia Regina. A nação como artefato. Deputados do Brasil nas Cortes portuguesas (1821-1822). São Paulo Hucitec/Fapesp, 1999.
- BOSI, Alfredo. "A escravidão entre dois liberalismos". Estudos Avançados. 2/3, IEA/USP, São Paulo, 1988, p.4-39.
- CARVALHO, José Murilo de (Org.). Nação e cidadania no Império: novos horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- \_\_\_\_\_. A construção da ordem: a elite política imperial. Teatro de sombras: a política imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- \_\_\_\_\_. Cidadania no Brasil. O longo Caminho. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- CHALHOUB, Sidney. Visões da Liberdade. São Paulo, Ed. Companhia das Letras, 1990.
- \_\_\_\_\_. Machado de Assis, historiador. São Paulo, Cia das Letras, 2004
- CUNHA, Manuela Carneiro da. (Org.) História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- DIAS, Maria Odila Leite. "A interiorização da Metrópole – 1808-1853". IN: MOTA, C.G. 1822: Dimensões. São Paulo, Perspectiva, 1986.
- DIAS, Maria Odila da Silva. Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- DOLHNKOFF, Miriam. O pacto imperial: origens do federalismo no Brasil. São Paulo: Globo, 2005a.
- DORATIOTO, Francisco Maldita Guerra. Nova história da Guerra do Paraguai. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- FAORO, Raymundo. Os donos do poder. Porto Alegre: Globo, 1958.
- FAUSTO, Boris. "Prefácio à edição de 1997". Revolução de 30. História e historiografia. São Paulo, Brasiliense, 1997
- FERREIRA, Tania Maria Bessone da C.; MOREL, Marco; NEVES, Lucia Maria Bastos Pereira (Orgs.). História e imprensa: representações culturais e práticas de poder. Rio de Janeiro: DP&A/ Faperj, 2006.
- FRAGA FILHO, Walter Mendigos, moleques e vadios na Bahia do século XIX. São Paulo: Hucitec, 1996.
- FRAGOSO, João Luiz Ribeiro. Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.
- FRANCO, Maria Sylvania de Carvalho. Homens livres na ordem escravocrata. São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros, 1968.
- FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1989.
- GOHN, Maria da Glória. História dos movimentos e lutas sociais: a construção da cidadania dos brasileiros. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2013.
- GOHN, Maria da Glória. Novas teorias dos movimentos sociais. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2014.
- GOUVÊA, Maria de Fátima Silva. O Império das Províncias. Rio de Janeiro, 1822-1889. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/Faperj, 2008.
- GOMES, Flávio dos S. A hidra e os pântanos: mocambos, quilombos e comunidades de fugitivos no Brasil, séculos XVII-XIX. São Paulo: Editora da UNESP, 2005.
- GRAHAN, Richard Alimentar a cidade: das vendedoras de rua à reforma liberal, Salvador, 1780-1860. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- GRAHAM, Richard, Clientelismo e política no Brasil do século XIX. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.
- GRINBERG, Keila. O fiador dos brasileiros: cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- \_\_\_\_\_; SALLES, Ricardo (Orgs.). O Brasil Imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- GUIMARÃES, Lucia Maria Paschoal. Liberalismo moderado: postulados ideológicos e práticas políticas no período regencial (1831-1837). In: PEIXOTO, Antonio Carlos; GUIMARÃES, Lucia Maria Paschoal; PRADO, Maria Emília (Orgs.). O liberalismo no Brasil Imperial: origens, conceitos e prática. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2001.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. A herança colonial – sua desagregação. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de (Org.). História Geral da civilização brasileira. Tomo II: "O Brasil Monárquico". São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1965. p. 9-39.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Capítulos de história do Império. Fernando A. Novais (org.) São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- JANCSÓ, István (Org.). Independência: história e historiografia. São Paulo: Hucitec/FAPESP, 2005.
- \_\_\_\_\_. (Org.). Brasil: formação do Estado e da Nação. São Paulo: Hucitec/Unijuí/FAPESP, 2003.
- KARASCH, Mary C. A vida dos escravos no Rio de Janeiro, 1808-1850 São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- LAFETÁ, João Luis. 1930: A crítica e o modernismo. São Paulo: Editora 34/Duas Cidades, 2000.
- LAPA, José Roberto do Amaral A economia cafeeira. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- LEITE, Miriam M. A condição feminina no Rio de Janeiro, séc. XIX. São Paulo: Hucitec, 1984.
- LIMA, Manuel de Oliveira. O Império brasileiro. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1986.
- LUCA, Tania. "República Velha: temas, interpretações e abordagens" IN: SILVA, Fernando et alli. República, Liberalismo e Oligarquia. Piracicaba. Editora Unimep, 2003, p. 33-52.
- LUNA, Francisco Vidal; COSTA, Iraci del Nero da; KLEIN, Hebert S. Escravidão em São Paulo e Minas Gerais. São Paulo: Imprensa Oficial/Edusp, 2009.
- LUSTOSA, Isabel. Insultos impressos. A guerra dos jornalistas na independência (1821-1823). São Paulo: Companhia das Letras,



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	<b>2023</b>
<b>Tp. Período</b>	<b>Anual</b>
<b>Curso</b>	<b>HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)</b>
<b>Disciplina</b>	<b>1945/I - HISTORIA DO BRASIL INDEPENDENTE</b>
<b>Turma</b>	<b>HIN/I</b>

**Carga Horária: 170**

## PLANO DE ENSINO

2000.

LYRA, Maria de Lourdes Viana. O Império em construção: Primeiro Reinado e Regências. São Paulo: Atual, 2000.

MAGALHÃES JR. Três panfletários do Segundo Reinado. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1956.

MACHADO, Maria H. P. T. Crime e escravidão. São Paulo: Brasiliense, 1987.

MAIA, Fernanda Paula Sousa (Org.). A independência brasileira: novas dimensões. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

MARCÍLIO, Maria Luiza História social da criança abandonada. São Paulo: Hucitec, 1998.

MARQUESE, Rafael; SALLES, Ricardo (orgs.). Escravidão e capitalismo histórico no século XIX: Cuba, Brasil e Estados Unidos .1ª ed. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

MARSON, Izabel. Do império das "revoluções" ao império da escravidão: temas, argumentos e interpretações da história do Império (1822-1950). História: Questões & Debates, Curitiba, n. 50, p. 129, jan.-jun. 2009.

\_\_\_\_\_. O Império da Revolução: matrizes interpretativas dos conflitos da sociedade monárquica. In: FREITAS, Marcos Cezar de (Org.). Historiografia Brasileira em Perspectiva. São Paulo, USF/Contexto, 1998. p. 73-102.

\_\_\_\_\_; OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles (Orgs.). Monarquia, liberalismo e negócios no Brasil: 1780-1860. São Paulo: Edusp, 2013.

\_\_\_\_\_; OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles. Liberalismo, monarquia e negócios: laços de origem. In: MARSON, Izabel Andrade; OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles (Orgs.). Monarquia, liberalismo e negócios no Brasil: 1780-1860. São Paulo: Edusp, 2013. p. 9-33.

MATTOS, Hebe Maria. Escravidão e cidadania no Brasil Monárquico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. O tempo saquarema. A formação do Estado imperial. São Paulo: Hucitec, 2004.

MELLO, Evaldo Cabral de. A outra independência: o federalismo pernambucano de 1817 a 1824. São Paulo: Editora 34, 2004.

MONTEIRO, Tobias. História do Império: o Primeiro Reinado. São Paulo: Itatiaia/UDUSP, 1982.

MOREL, Marco. As transformações dos espaços públicos: imprensa, atores políticos e sociabilidade na cidade imperial (1820-1840). São Paulo: Hucitec, 2005.

\_\_\_\_\_. O período das Regências (1831-1840). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2003.

MOTA, Carlos Guilherme (Org.). 1822: dimensões. São Paulo: Perspectiva, 1972.

MOURA, Denise A. Soares de. Sociedade movediça, economia, cultura e relações sociais em São Paulo – 1808-1850. São Paulo: Ed. Unesp, 2006.

NEVES, Lucia Maria Bastos Pereira das. São Paulo e a Independência. In: SILVA, Maria Beatriz Nizza da (Org.). História de São Paulo colonial. São Paulo: Ed. UNESP, 2009a. p. 275-318.

\_\_\_\_\_. Estado e política na Independência. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Orgs.). O Brasil Imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009b.

\_\_\_\_\_. Corcundas, constitucionais e pés-de-chumbo: a cultura política da independência, 1820-1822. Rio de Janeiro: FAPERJ: Revan, 2003.

OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles. A astúcia liberal. Relações de Mercado e Projetos Políticos no Rio de Janeiro (1820-1824). São Paulo: Ícone e Edusf, 1999.

PARRON, Tâmis Peixoto. A política da escravidão no Brasil, 1826-1865. 2009. Dissertação (Mestrado em História) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

PEIXOTO, Antonio Carlos; GUIMARÃES, Lucia Maria Paschoal; PRADO, Maria Emília (Orgs.). O liberalismo no Brasil Imperial: origens, conceitos e prática. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2001.

PEREIRA, Vantuil. Ao soberano congresso: direitos do cidadão na formação do estado imperial (1822-1831). São Paulo: Alameda Editorial, 2010.

PIMENTA, João Paulo G. Estado e nação no fim dos Impérios Ibéricos no Prata, 1808-1828. São Paulo: Editora Hucitec/Fapesp, 2002.

PINHEIRO, Fábio W. A. O tráfico atlântico de escravos na formação dos plantéis mineiros, Zona da Mata (c.1809-c.1830). 2007. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

PRADO JR., Caio. Evolução política do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

\_\_\_\_\_. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1999.

\_\_\_\_\_. Evolução política do Brasil e outros estudos. São Paulo: Brasiliense, 1972.

REIS, João José e GOMES, Flávio dos Santos (org.) Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

REIS, João José A morte é uma festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

RIBEIRO, Gladys. A liberdade em construção: identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

\_\_\_\_\_; PEREIRA, Vantuil. O Primeiro Reinado em revisão. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Orgs.). O Brasil Imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

\_\_\_\_\_; FERREIRA, Tânia Maria Tavares Bessone da Cruz Ferreira (Orgs.). Linguagens e práticas da cidadania no século XIX. São Paulo: Alameda Editorial, 2010.

RICUPERO, Bernardo. O romantismo e a idéia de nação no Brasil (1830-1870). São Paulo, Martins Fontes, 2004

ROQUETTE, José Inácio Código do Bom-Tom: regras de civilidade e de bem viver no século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

<b>Ano</b>	<b>2023</b>
<b>Tp. Período</b>	<b>Anual</b>
<b>Curso</b>	<b>HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)</b>
<b>Disciplina</b>	<b>1945/I - HISTORIA DO BRASIL INDEPENDENTE</b>
<b>Turma</b>	<b>HINI/I</b>

**Carga Horária: 170**

## PLANO DE ENSINO

SCHMIDT, Benito Bisso. Os partidos socialistas na nascente República. In: FERREIRA, Jorge; REIS, Daniell Aarão. A formação das tradições (1899-1945). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. (As esquerdas no Brasil, v1), p. 131-181.

SCHWARCZ, Lília. As Barbas do Imperador. São Paulo, Ed. Cia das Letras, 1999.

SCHWARCZ, Lília M. (dir.) História do Brasil nação. São Paulo/Madrid: Objetiva/Fundación MAPFRE, 2011.

SCHWARCZ, Lília M. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930 São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SCHWARZ, Roberto. "As ideias fora do lugar" IN: Ao vencedor as batatas. São Paulo, Editora 34/Duas Cidades, 2002

SCHWARZ, Roberto (org.). Os pobres na literatura brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1983.

SCHWARCZ, Lília M. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930 São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SEYFERTH, Giralda. Construindo a nação: hierarquias raciais e o papel do racismo na política de imigração e colonização. In MAIO, Marcos Chor e SANTOS, Ricardo Ventura (org.) Raça, ciência e sociedade. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1998.

SIMONSEN, Roberto. História Econômica do Brasil, 1500-1820. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1969.

SLEMIAN, Andréa. Sob o império das leis: constituição e unidade nacional na formação do Brasil (1822-1834). 2006. Tese (Doutorado em História) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2006.

SOARES, Carlos Eugênio L. A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro (1808-1850) Campinas: Editora da UNICAMP, 2002.

SOUZA, Iara Liz Carvalho. A pátria coroada: o Brasil como um corpo político autônomo, 1780-1831. São Paulo: Unesp, 1999.

SZMERECSÁNYI, Tamás; LAPA, José Roberto do Amaral (Org.). História Econômica da Independência e do Império. São Paulo: Hucitec/FAPESP, 1996.

VAINFAS, Ronaldo (org.). Dicionário do Brasil Imperial. Rio de Janeiro, Objetiva, 2002

VELLASCO, Ivan de Andrade. Clientelismo, ordem privada e Estado no Brasil oitocentista: notas para um debate. In: CARVALHO, José Murilo de; NEVES, Lucia Maria Bastos Pereira das (Orgs.). Repensando o Brasil do Oitocentos. Cidadania, política e liberdade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. p. 71-100.

VIANNA, Helio. Estudos de história imperial. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1950.

VISCARDI, Cláudia. M. R. O Federalismo Oligárquico Brasileiro: uma revisão da política do café com leite. Anuario IEHS (Buenos Aires), Tandil - Argentina, v. 16, p. 73-90, 2001 (disponível em <http://www.unicen.edu.ar/iehs/files>)

## Complementar

ABREU, Sergio França Adorno de. Os aprendizes do poder: o bacharelismo liberal na política brasileira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de O jogo da dissimulação: abolição e cidadania negra no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

ARENDETT, Hannah. Da revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

BANDECHI, Pedro Brasil. O município no Brasil e sua função política. Revista de História, São Paulo, n. 90, p. 495-530, 1972.

BARBOSA, Silvana Mota. A política progressista: parlamento, sistema representativo e partidos nos anos 1860. In: CARVALHO, José Murilo de; NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das (Orgs.). Repensando o Brasil do Oitocentos: cidadania, política e liberdade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. p. 293-324.

BARREIROS, Eduardo Canabrava. Itinerário da Independência. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Lisboa: Difel, 1989.

BRESCIANI, Maria Stella; NAXARA, Márcia (Orgs.). Memória e (re)sentimento: indagações sobre uma questão sensível. 2. ed. Campinas: Ed. da Unicamp, 2004.

CALÓGERAS, Pandiá. A política monetária do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1960.

CASTRO, Jeanne Berrance de. A milícia cidadã: a Guarda Nacional de 1831 a 1850. São Paulo: Editora Nacional, 1979.

CASTRO, Paulo Pereira de. "A 'experiência republicana', 1831-1840". In: HOLANDA, Sérgio Buarque de (Org.). História Geral da civilização brasileira. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1978. p. 315-352.

CUNHA, Pedro Octávio Carneiro da. A fundação de um império liberal. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de (Org.). História Geral da civilização brasileira. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1965. p. 379-404.

JANOTTI, Aldo. Marquês de Paraná. São Paulo: Itatiaia, 1990.

MOTTA, Lúcio T. As guerras dos índios kaingang no Paraná (1769/1924). Maringá: EDUEM, 1994.

SAES, Décio. A formação do Estado burguês no Brasil (1888-1889). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

SISSON, S. A. (Ed.) Galeria dos brasileiros ilustres. Brasília: Senado Federal, tomo I, 1999.

SOUSA, Otávio Tarquínio de. História dos Fundadores do Império do Brasil. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/São Paulo, 1988a.

TREECE, David. Exilados, aliados, rebeldes. O movimento indianista, a política indigenista e o Estado-Nação imperial. São Paulo, Nankim/EDUSP, 2008.

## APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)
<b>Disciplina</b>	1945/I - HISTORIA DO BRASIL INDEPENDENTE
<b>Turma</b>	HINI/I

**Carga Horária:** 170

## PLANO DE ENSINO

**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 05/2023  
**Data:** 10/05/2023